

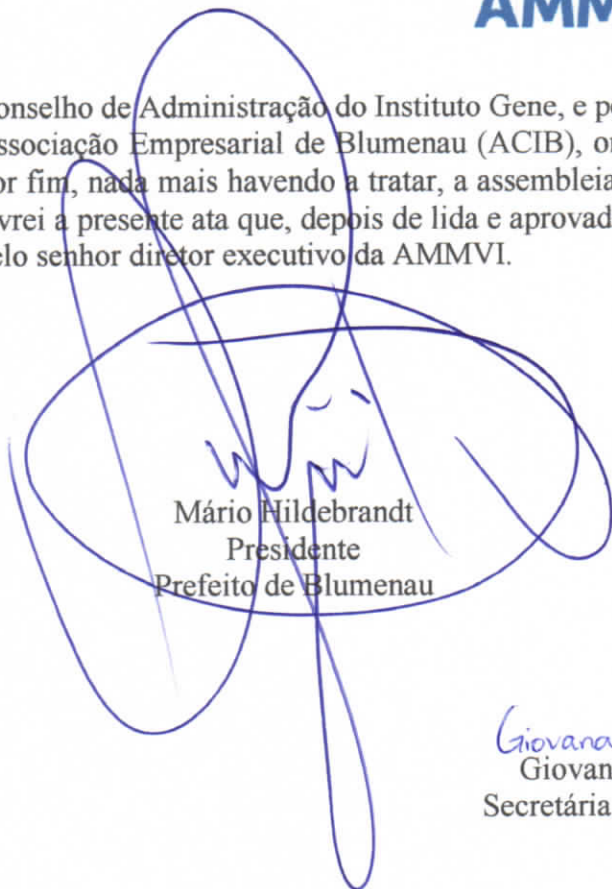
1 **ATA DA 471ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO**
3 **DE DOIS MIL E DEZENOVE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

4 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezenove, às catorze horas, na sala Q-106, no
5 campus II da Universidade Regional de Blumenau - FURB, em Blumenau/SC, realizou-se a
6 quadringentésima septuagésima primeira Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios
7 do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Blumenau,
8 senhor Mário Hildebrandt, e secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a
9 presença do senhor Ademir Piske, secretário de Articulação Política da prefeitura de Apiúna,
10 representando o senhor José Gerson Gonçalves, prefeito do município de Apiúna; do senhor Willy
11 Bagatoli, chefe de gabinete da prefeitura de Ascurra, representando o senhor Lairton Antonio
12 Possamai, prefeito do município de Ascurra; do senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do
13 município de Benedito Novo; do senhor Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; do
14 senhor Humberto Fornari, secretário de Saúde da prefeitura de Brusque, representando o senhor Jonas
15 Oscar Paegle, prefeito do município de Brusque; do senhor José Luiz Colombi, prefeito do município
16 de Botuverá; da senhora Simoni Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor Pedrinho; do
17 senhor Matias Kohler, prefeito do município de Guabiruba; do senhor Ércio Kriek, prefeito do
18 município de Pomerode; do senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos
19 Cedros; do senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do município de Timbó; do senhor José Rafael
20 Corrêa, diretor executivo da AMMVI, além de demais interessados, conforme registro de presença.
21 Declarando aberta a assembleia, o presidente agradeceu a presença de todos, e constatando quórum
22 estatutário, deu início à reunião. Em seguida, apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes
23 itens: 1 – Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 – Saúde; 3 – Parcerias Internacionais; 4
24 – Informes da agenda em Florianópolis (FECAM, Secretaria de Estado da Saúde e CELESC); 5 –
25 Ofícios TCE/SC; 6 – Saneamento Básico; 7 – Assuntos Gerais; 8 – Visita ao Centro de Inovação.
26 Tratando do item um da pauta, foi confirmado o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que
27 foi encaminhada para aprovação por correio eletrônico, e não havendo manifestações contrárias, esta
28 foi aprovada por unanimidade. Passando ao item dois, foi dada a palavra ao senhor Cleones Hostins,
29 Diretor Executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI), que
30 tratou acerca do termo de cooperação a ser firmado entre a AMMVI e o Consórcio, citando que,
31 conforme definido no planejamento da AMMVI, nos anos de 2018, e 2019, haveria o custeio do
32 levantamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O projeto foi entregue à Associação, endereçado
33 ao Presidente para avaliação e ponderações. Ainda com a palavra, o Diretor Executivo do CISAMVI
34 explanou acerca da execução do planejamento, destacando que o financeiro do projeto se divide em
35 dois grupos prioritários, sendo a mão de obra para elaborar o diagnóstico e uma ferramenta
36 tecnológica que receba as informações, disponibilizando-as para análises inteligentes. Após a
37 apresentação dos dados já apurados e da amostra do sistema que se pretende construir, os prefeitos
38 deliberaram por aprovar os gastos com pessoal pretendidos no projeto, e encaminhar aos secretários
39 municipais de saúde a emissão de parecer sobre os gastos com o sistema de informações. Após a
40 votação, o convênio foi aprovado, contemplando os gastos com pessoal do projeto de diagnóstico da
41 Rede de Atenção à Saúde. Novamente com a palavra, o senhor Cleones Hostins informou que em
42 reunião realizada na sede da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, no dia 15 de março do
43 corrente ano, onde estavam presentes representantes da própria Secretaria, da Confederação Nacional
44 dos Municípios (CNM), da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), do Conselho das
45 Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/SC), do Ministério da Saúde e da coordenação do

46 Programa Mais Médicos, foi cogitada a possibilidade do referido Programa ser substituído por um
47 novo, chamado “Mais Saúde da Família”, e que contemplaria não somente médicos, mas também
48 enfermeiros e equipe técnica. Sugeriu, então, que os municípios façam uma revisão para se
49 enquadrarem nos grupos que são considerados vulneráveis no edital atualizado. Argumentou ainda
50 que se redefina o conceito de vulnerabilidade no estado, levando em consideração locais com risco
51 de desastre natural, com área indígena, com presídios, entre outros, visando atender ao disposto neste
52 edital e nos próximos, bem como manter o programa no estado. Citou ainda que, caso o município se
53 caracterizar como vulnerável, é obrigatório haver um agente comunitário de saúde para cada
54 setecentos e cinquenta (750) habitantes, e abordou a importância de os prefeitos discutirem esta
55 questão com os secretários municipais. Tomando a palavra, o prefeito José Luiz Colombi informou
56 que compartilhou com os prefeitos acerca da informação de que o Programa seria extinto, devido à
57 preocupação com a perda dos médicos que atuam nos municípios do estado. O senhor José Rafael
58 Corrêa sugeriu mobilizar todas as associações de municípios e a FECAM para que seja feito um
59 documento solicitando a manutenção do programa, e o senhor José Luiz Colombi também citou que
60 deve haver mobilização durante a XXII Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios. Passando ao
61 item três, o senhor Mário Hildebrandt lembrou acerca de sua visita à França, onde ocorreram várias
62 visitas técnicas, e ocorreu um estreitamento de laços com a Universidade de Nice, a fim de realizar
63 um projeto que envolva temáticas relevantes como governança, resiliência e inovação, visando
64 capacitar os servidores municipais. Na sequência, passou a palavra ao senhor Paulo Eduardo de
65 Oliveira Costa, secretário de Gestão Governamental da prefeitura de Blumenau, que citou que a
66 proposta é realizar um projeto em parceria com a Universidade Costa Azul (UCA) através do Instituto
67 Mediterrâneo de Risco, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (IMREDD), e englobaria um
68 seminário, bem como um projeto de cooperação técnica nas áreas de resiliência, gestão de riscos e
69 governança. Apresentou também os objetivos do evento, que envolvem conhecer os conceitos dos
70 temas e capacitar os servidores das prefeituras, bem como aplicar o projeto ao longo de um ano,
71 sempre com o acompanhamento do IMREDD. Em seguida, apresentou a programação do evento,
72 com as temáticas a serem abordadas e oficinas a serem feitas durante quatro dias, também citou o
73 público de interesse e atores envolvidos, e os fatores condicionantes para garantir o sucesso do
74 projeto, destacando a participação efetiva dos municípios. Explicou ainda que pretende-se criar um
75 centro de comando para acompanhar os planos de ação definidos no projeto, e que sejam feitas revisão
76 e atualização destes planos para, ao final deste um ano, verificar os resultados atingidos. Novamente
77 com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt salientou que este projeto visa auxiliar os municípios no
78 planejamento a longo prazo, para que as equipes sejam preparadas e levem adiante as ações para a
79 cidade. Citou ainda que deve-se trabalhar a questão da sustentabilidade, e buscar o apoio da iniciativa
80 privada como parceira no processo de crescimento dos municípios, como já acontece na França. Em
81 seguida, informou que o investimento necessário para realização da parceria gira em torno de
82 R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), e solicitou permissão para que a Diretoria Executiva
83 discuta e aprove o referido projeto, o que foi acatado por unanimidade. Passando ao item quatro da
84 pauta, foi dada a palavra ao senhor Ércio Kriek, que comentou acerca da reunião realizada com o
85 Secretário de Estado da Saúde, onde foi apresentada a necessidade de haver um hospital regional no
86 Médio Vale do Itajaí, e sobre os repasses de recursos em atraso que não têm previsão de pagamento,
87 mas que serão mantidos em dia os valores deste exercício. Também foi tratado sobre a gestão de
88 recursos ser feita pelos colegiados de secretários, e sobre repassar recursos aos consórcios. Em
89 seguida, com a palavra, o senhor Jorge Augusto Krüger comentou sobre a reunião com o Presidente
90 da CELESC, onde foi apresentado o trabalho desenvolvido pela Companhia até agora, e foi solicitado

91 que os municípios encaminhem suas demandas, para que sejam incluídas no planejamento de obras
92 da entidade. Em seguida, o senhor José Rafael Corrêa comentou sobre a planilha que foi enviada aos
93 prefeitos solicitando informações acerca dos problemas enfrentados pelos municípios, que
94 posteriormente será enviada à CELESC. Na sequência, o senhor Mário Hildebrandt falou sobre a
95 reunião do Conselho Político da FECAM, ressaltando os tópicos de pauta, como o estudo do Tribunal
96 de Contas do Estado (TCE/SC) acerca da fusão de municípios, a troca de informações financeiras
97 com o Estado, o Plano Nacional de Educação (PNE), eventos de capacitação da FECAM, e a questão
98 financeira da Escola de Gestão Pública Municipal (EGEM), que foi melhor explicada pelo senhor
99 Jean Michel Grundmann. Novamente com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt comentou acerca
100 da participação no evento de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa ao Vale do Itajaí, formada
101 por 10 deputados estaduais, visando buscar auxílio em diversos temas de interesse da região. Em
102 seguida, tratou da reunião realizada com o Governador do Estado, Carlos Moisés da Silva, e com o
103 Secretário de Estado da Casa Civil, Douglas Borba, onde foram abordadas as questões dos convênios
104 firmados em exercícios anteriores, o cumprimento do orçamento impositivo, e sobre a solicitação do
105 levantamento das estradas estaduais que cruzam os municípios, o qual foi encaminhado pela AMMVI,
106 pois há um plano do estado para repassar recursos aos municípios para realizarem a manutenção
107 destas vias. Também foi tratado sobre a isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e
108 Serviços (ICMS) às usinas de asfalto, e sobre a desativação das Agências Regionais de
109 Desenvolvimento (ADR), em que o Estado pretende colocar pessoal próprio nas Associações de
110 Municípios. Tomando a palavra, o senhor José Rafael Corrêa explicou que esta experiência já ocorre
111 na Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), e que pretende-se fazer nos
112 mesmos moldes, onde a Associação arcaria com a cedência do espaço e gastos com manutenção do
113 prédio, e o Estado arcaria com o restante. Em seguida, o presidente solicitou aprovação para que a
114 Associação ceda espaço a estes servidores, o que foi acatado por unanimidade. Dando seguimento,
115 no item cinco, o senhor Mário Hildebrandt tratou sobre os ofícios encaminhados pelo TCE/SC
116 solicitando informações aos municípios acerca dos gastos com pessoal, e passou a palavra ao senhor
117 José Rafael Corrêa, que explanou mais detalhes acerca desta solicitação do Tribunal, e falou que a
118 FECAM pretende criar um grupo para discutir esta questão com o Governo do Estado. Ainda com a
119 palavra, o senhor José Rafael Corrêa comentou sobre outros pontos tratados na reunião com o
120 Governo do Estado, como o levantamento de bens do Estado nos municípios, o PNE, troca de
121 informações com a Secretaria de Estado da Fazenda, turismo, gastos dos consórcios e repasse de
122 recursos por parte do Estado, ações judiciais, proposta de novo edital da Agência de Fomento do
123 Estado de Santa Catarina (BADESC), e sobre problemas com Circunscrições Regionais de Trânsito
124 (CIRETRAN). Na sequência, devido à ausência da assessora de Saneamento e Meio Ambiente da
125 AMMVI, senhora Simone Gomes Traleski, para participar de outro evento, a pauta de saneamento
126 básico será tratada na próxima assembleia. Passando aos assuntos gerais, abordou-se a questão da
127 Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para a unificação de mandatos, proposta pelo Deputado
128 Federal Rogério Peninha Mendonça, e após discussão entre os prefeitos, ficou acordado que a
129 AMMVI deve se posicionar a favor da PEC, e inclusive deve solicitar à Confederação Nacional dos
130 Municípios (CNM) que esta pauta seja abordada durante a XXII Marcha à Brasília em Defesa dos
131 Municípios. Em seguida, tratou-se sobre a questão dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em
132 que não pode haver um posicionamento unificado por parte da AMMVI, pois a forma de contratação
133 é diferente nos municípios da região. Passando ao item oito, os prefeitos visitaram o prédio do Centro
134 de Inovação, cujas obras estão em fase de conclusão, e foi feita uma breve apresentação pelo senhor
135 Fabiano Odebrecht, diretor executivo do Instituto Gene, pelo senhor Udo Schroeder, presidente do

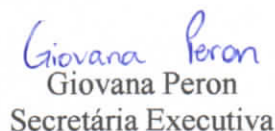
136 Conselho de Administração do Instituto Gene, e pelo senhor Charles Schwanke, diretor executivo da
137 Associação Empresarial de Blumenau (ACIB), onde abordaram os objetivos e projetos do Centro.
138 Por fim, nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada, e para constar, eu, Giovana Peron,
139 lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e
140 pelo senhor diretor executivo da AMMVI.



Mário Hildebrandt
Presidente
Prefeito de Blumenau



José Rafael Corrêa
Diretor Executivo



Giovana Peron
Giovana Peron
Secretária Executiva

141